



MODELO IDENTIFICADO

I Mostra Científica de Pesquisa

“A ONDA” E O CONTEXTO EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE FÍLMICA FOUCAULTIANA SOBRE O PODER DISCIPLINAR

Ana Juliana de Freitas Gomes

Discente de psicologia. Centro Universitário UNINTA - Campus Itaipoca,
Itaipoca – Ceará, anajufreitasg@gmail.com

Rochelly Rodrigues Holanda

Docente de Psicologia. Centro Universitário UNINTA - Campus Itaipoca.
Itaipoca – Ceará, rochelly.holanda@uninta.edu.br

Introdução: No filme alemão, “A Onda” (2008), ao propor um experimento de uma semana para seus alunos em uma escola de ensino básico alemã, o Prof. Rainer Wenger acabou se tornando o representante de uma massa feroz e alienada de estudantes, fato que fez com que o experimento extrapolasse a sala de aula. A obra audiovisual mostra o surgimento de um movimento fascista, desde a ascensão até a queda deste. Utilizando o livro “Vigiar e Punir: Nascimento da prisão” (1975) do pensador francês, Michel Foucault, como aporte teórico-analítico nos aspectos que envolvem o nascimento de um regime disciplinar autoritário. **Objetivo:** Delinear uma interlocução entre os escritos de Michel Foucault, em “Vigiar e Punir: Nascimento da prisão” (1975), e o filme de origem alemã, “A Onda” (2008). **Método:** O presente estudo trata-se de um estudo qualitativo, de caráter exploratório, operado por meio de uma análise fílmica. Especificamente, foi realizada a análise do conteúdo do filme, seguindo as seguintes etapas: Inicialmente, foi identificada a temática do filme. Posteriormente, foi realizado o resumo da história e a decomposição do filme em categorias analíticas, considerando a temática destacada na primeira etapa. Assim, foram realizadas análises do filme, correlacionando com a obra foucaultiana “Vigiar e Punir: Nascimento da prisão” (2014). **Resultados:** Em nossas análises, o filme e a obra de Foucault assemelham-se ao descrever o nascimento de um movimento disciplinar autoritário e as consequências deste na produção dos modos de subjetivação dos indivíduos que compartilharam esse contexto. O movimento disparador para evocar essa problematização no filme foi a resposta dos alunos ao professor sobre o seguinte questionamento: “O surgimento de outro regime ditatorial seria impossível na contemporaneidade?”. Conforme Foucault (1975), o desenvolvimento bem-sucedido de um poder disciplinar está em três instrumentos, que à princípio podem parecer inofensivos, como a vigilância hierárquica, a sanção normalizadora e o exame. O professor age como o principal instigador do grupo, em três recortes temporais do filme – “disciplina é poder”, “união é poder” e “ação é poder” – a partir desses recortes, observa-se a influência desses instrumentos na dinâmica do grupo, que passam a ter suas individualidades apagadas e tornando-se uma massa alienada. **Conclusão:** Em síntese, os pensamentos de Foucault, em “Vigiar e Punir”, se tornam um aporte teórico imprescindível para um entendimento mais profundo das temáticas apresentadas em “A



Onda” (2008). A partir de suas reflexões é possível traçar paralelos entre as cenas do filme e os conceitos apresentados pelo filósofo francês, nos quais se percebe que, como no filme, movimentos semelhantes acontecem e se fortalecem sob os olhares da sociedade contemporânea.

Palavras-Chave: Análise fílmica; Foucault; Poder disciplinar.

Referências

A ONDA (DIE WELLE). Direção: Dennis Gansel. Ratpack Production. Alemanha. 2008. DVD. 01:47:00 min.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: o nascimento da prisão*; tradução de Raquel Ramalhete. 42. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

LINARD, Danilo. Fascínio do Fascismo e as Seduções do Autoritarismo nos Filmes" A Onda"(2008) e" Detenção " (2010). Revista Expedições: Teoria da História & Historiografia. Morrinhos/GO, v. 8, n. 2, 2017.

PENAFRIA, Manuela. Análise de Filmes-conceitos e metodologia (s). In: **VI Congresso Sopcom**. 2009. p. 1-11.